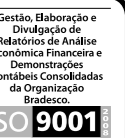


ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

CNPJ 51.244.101/0001-49
Sede: Rua Thomás Antônio Gonzaga, nº 251, Osasco, SP



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2013	2012
CIRCULANTE	1.765	2.165	CIRCULANTE	1.727	2.286
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.584	2.156	Salários e Encargos Sociais	136	117
Sem Restrição (Nota 3a)	57	28	Impostos e Contribuições a Recolher	12	10
Com Restrição (Notas 3b e 8b)	1.527	2.128	Outras Obrigações	52	31
Outros Créditos	181	9	Recursos de Entidade Pública Nacional (Nota 8)	1.527	2.128
Adiantamentos Diversos (Nota 4)	181	9			
NÃO CIRCULANTE	138	149	NÃO CIRCULANTE	16	24
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16	24	Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 9a)	16	24
Depósitos Judiciais (Nota 9a)	16	24			
IMOBILIZADO (Nota 5)	122	125	PATRIMÔNIO SOCIAL	160	4
Imobilizado	273	255	Superávit Acumulado	160	4
Depreciação Acumulada	(151)	(130)			
TOTAL	1.903	2.314	TOTAL	1.903	2.314

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012		2013	2012
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	5.307	4.680	Superávit Ajustado	156	1
Receitas de Doações (Nota 9d)	5.306	4.680	Ajustes ao Superávit do Exercício	21	18
Receitas Financeiras - Fundo Próprio	1	-	Depreciações e Amortizações	21	18
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	5.307	4.680	Superávit Ajustado	177	19
DESPESAS OPERACIONAIS	5.151	4.679	Redução/Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(164)	89
Pessoal e Encargos Sociais	989	881	Aumento/Redução em Outras Obrigações	34	(44)
Serviços Prestados (Nota 9b)	2.590	2.315	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	47	64
Transportes, Viagens e Estadias	157	158	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Manutenção de Atletas	277	243	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(18)	(57)
Impostos, Taxas e Contribuições	34	60	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(18)	(57)
Cursos e Treinamentos	16	35	Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	29	7
Jogos e Competições	12	88	Início do Período	28	21
Materiais de Expediente	24	63	Fim do Período	57	28
Aquisição e Manutenção de Bens	89	171	Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	29	7
Contrapartida de Projetos	186	150			
Marketing	80	55			
Auditoria e Publicações de Balanço	60	43			
Seguro Pessoal	76	68			
Outras Despesas Operacionais (Nota 9c)	561	349			
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	156	1			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Milhares de Reais			Em 31 de dezembro	
	Superávit Acumulado		2013	2012
			Disponibilidade em moeda nacional - com restrição (1)	1.527
Saldo em 31.12.2011	3		1.527	2.128
Superávit do exercício	1			
Saldo em 31.12.2012	4			
Superávit do exercício	156			
Saldo em 31.12.2013	160			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais						
1) CONTEXTO OPERACIONAL						
A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de assessoria, organização mediante a manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação. A Associação conta com recursos provenientes da Fundação Bradesco para realizar suas atividades.						
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Diretoria em 29 de janeiro de 2014.						
2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, associados aos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis a entidade sem finalidade de lucros.						
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.						
Para melhor apresentação e comparabilidade das informações relativas aos projetos sociais, vide Nota explicativa 8b, os saldos estão sendo incluídos nas demonstrações contábeis e não somente controlados em contas de compensação.						
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:						
2.1) Moeda funcional e de apresentação						
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.						
2.2) Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.						
Recursos com restrição						
Os valores apresentados nesta rubrica referem-se aos recursos disponibilizados, por meio dos convênios públicos firmados entre a ADC Bradesco e os respectivos órgãos competentes. Tais recursos são aplicados somente nas atividades definidas nos contratos de convênio.						
2.3) Imobilizado						
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. Vide taxas informadas na Nota 5.						
2.4) Apuração do superávit/déficit						
Apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento.						
2.5) Provisões e passivos contingentes						
a) O reconhecimento das provisões é efetuado de acordo com os critérios abaixo:						
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;						
b) Os passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente uma vez que são considerados de perda possível. Não há passivos contingentes relevantes.						
3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						
a) Recursos sem restrição						
Disponibilidade em moeda nacional (1)						
Total caixa e equivalentes de caixa						
(1) Refere-se a depósito à vista.						

Imobilizado de uso:						
Móveis utensílios e instalações	10	121	5	(88)	38	41
Sistemas de comunicações	20	29	4	(19)	14	13
Equipamentos de computação	20	105	9	(44)	70	71
Total em 31 de dezembro de 2013		255	18	151	122	125
Total em 31 de dezembro de 2012						

6) PATRIMÔNIO SOCIAL						
O patrimônio social é composto dos superávits/déficits de exercícios anteriores, sendo empregados integralmente nos seus objetivos sociais mencionados na Nota 1.						
7) ASPECTOS FISCAIS						
A Associação, na condição de instituição com fins sociais, recreativos e culturais, goza da isenção tributária no que se refere ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, tendo em vista o disposto § 1º do art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997.						
Os demais impostos e contribuições fiscais e previdenciárias, tais como impostos sobre prestação de serviços, encargos sociais tributários sobre folha de pagamento, dentre outros, estão sendo apurados e recolhidos em conformidade com a legislação vigente.						
8) PROJETOS SOCIAIS						
a) A Associação vem celebrando convênios com Entidades Públicas, com o objetivo de executar seu programa "Núcleos de Formação de Vôlei e Basquete", conforme planos de trabalhos elaborados por esta Associação, e aprovados pelas Entidades Públicas. No exercício de 2013, foram liberados recursos e depositados à conta de dotação consignada, para sua implementação, o montante de R\$ 5.045 (2012 - R\$ 6.057), que somado ao saldo remanescente do exercício anterior no valor de R\$ 2.128, e das receitas de aplicações financeiras no período no valor de R\$ 47, perfazem um total de R\$ 7.220, dos quais foram utilizados no exercício de 2013 o montante de R\$ 5.693.						
b) O saldo remanescente dos recursos recebidos e não utilizados no valor de R\$ 1.527 (2012 - R\$ 2.128), em conformidade com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1409, são demonstrados no corpo do Balanço Patrimonial, na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa - Recursos com Restrições" (Ativo) e "Recursos de Entidade Pública Nacional" (Passivo).						
9) OUTRAS INFORMAÇÕES						
a) Depósitos judiciais e provisão trabalhista						
Os depósitos judiciais referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados, sendo o mesmo valor provisionado como passivo trabalhista, considerando a efetiva perspectiva de perda destes processos, no montante de R\$ 16 (2012 - R\$ 24).						
b) Serviços prestados						
As despesas com Serviços de Terceiros no montante de R\$ 2.590 (2012 - R\$ 2.315), referem-se à Comissão Técnica Esportiva no valor de R\$ 2.090 (2012 - R\$ 1.895) e Serviços de Consultoria e Assessoria (Projetos Sociais) no valor de R\$ 500 (2012 - R\$ 420).						
c) Outras despesas operacionais						

Exercícios findos em 31 de dezembro						
	2013	2012		2013	2012	
Processos trabalhistas	195	138				
Locação de piso esportivo	138	-				
Paisagismo	66	-				
Locação de quadra esportiva	73	-				
Seguro centro esportivo	-	60				
Uniformes	-	40				
Comunicação	9	15				
Despesas financeiras	3	4				
Outros gastos	77	92				
Total	561	349				

d) **Receitas de doações**
As receitas no valor de R\$ 5.306 referem-se a doações efetuadas pela Fundação Bradesco (2012 - R\$ 4.680).

DIRETORIA		
Diretora-Presidente	Diretores	
Denise Aguiar Alvarez	José Luiz Rodrigues Bueno	João Sabino
	João Arnaldo Guyoti	
Paulo Roberto Grecco – Contador – CRC – 1SP150074/O-9		

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
Aos Administradores da		
ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista		
Osasco - SP		
Introdução		
Revisamos o balanço patrimonial da ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista ("Entidade"), em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.		
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.		
Alcance da revisão		
Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações contábeis apresentadas estão		
livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.		
Conclusão		
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.		
Osasco, 04 de abril de 2014		

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ADC BRADESCO ASSOCIACAO DESPORTIVA CLASSISTA	2
ALVORADA CIA. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	9
CELTA HOLDINGS S.A.	7
COLUMBUS HOLDINGS SA	11
COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO	3

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 124 • Número 66
São Paulo, terça-feira, 8 de abril de 2014

Página 2

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DO.online

Descubra 120 anos de história.
Agora, você tem todo o acervo do Diário Oficial,
disponível desde 1891, com a busca por palavra-chave.
Gratuitamente.

Imprensa Oficial, garantia de transparência
e segurança da informação.

www.imprensaoficial.com.br

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Oposição quer o Vaticano

Mediador religioso seria uma das condições para dialogar com o governo de Nicolás Maduro

Opositores distribuem panfletos no formato de cédulas de 50 bolívares com a imagem do presidente venezuelano



O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse ontem que aceitou a proposta dos chanceleres da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) para se reunir hoje com a oposição. A coalizão opositora, porém, citou uma série de condições para participar das conversas, incluindo a presença do Vaticano.

"Estamos dispostos a um diálogo verdadeiro, com uma agenda clara, em igualdade de condições e cujo primeiro encontro seja com transmissão ao vivo em cadeia nacional de rádio e televisão", diz a carta da Mesa da Unidade Democrática (MUD).

Os oito ministros de Relações Exteriores da Unasul, incluindo o brasileiro Luiz Fernando Figueiredo, voltaram ontem a Caracas para tentar mediar conversas entre governo e oposição, em meio aos conflitos que, desde fevereiro, já mataram ao menos 39 no país.

Os chanceleres se reuniram com dez representantes

de partidos opositores depois que o presidente Nicolás Maduro anunciou que aceitaria o diálogo com a oposição proposto pela Unasul.

O secretário-executivo da MUD, Ramón Guillermo Avelledo, leu perante os jornalistas a carta, na qual se reivindica uma terceira parte para intermediar o diálogo.

"Consideramos bom que o terceiro seja o Vaticano", disse Avelledo após lembrar que o governo também manifestou seu sinal verde a esta proposta.

Além disso, as reivindicações da oposição incluem uma "lei de anistia" para os presos políticos e a desmobilização de paramilitares que supostamente apoiam o governo.

Denúncia - Enquanto se discute o diálogo em Caracas, parlamentares de partidos de direita da Argentina, Bolívia e Peru pediram ao Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia que investigue o presidente Maduro e outros membros do governo venezuelano por crimes de lesa-humanidade. A informação é do jornal *El Universal*.

Em comunicado divulgado em Buenos Aires, os deputados solicitaram à Procuradoria do TPI a investigação de "viola-



Manifestantes mantêm barricadas em Chacao

ções generalizadas e sistemáticas de direitos humanos executadas por corpos militares, policiais, milícias e paramilitares".

Chavistas - Socialistas venezuelanos admitiram que chavistas também protestam contra Maduro.

"Encontramos camaradas, gente do próprio chavismo, que estiveram nas manifestações, agrupados, porque também

sufrem quando vão ao supermercado e enfrentam as mesmas filas", disse o coordenador da Frente Nacional de Classe Média Socialista, Carlos Hurtado, à *Union Radio*.

O dirigente do governista Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) admitiu que faltam planos econômicos e políticos "claros" e que é questionado por outros militantes por causa disso.

Sequestro - O jornalista Nairobi Pinto, do canal privado *Globovisión*, foi sequestrado no domingo na porta de casa por homens encapuzados, segundo seu pai, Luis Pinto.

Os criminosos ainda não entraram em contato com a família, e não estava claro se foi crime comum ou retaliação ao trabalho de Nairobi. (Agências)

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

CNPJ 51.244.101/0001-49

Sede: Rua Thomás Antônio Gonzaga, nº 251, Osasco, SP



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			
	2013	2012	
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL
CIRCULANTE			CIRCULANTE
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.765	2.165	Salários e Encargos Sociais
Sem Restrição (Nota 3a)	1.584	2.156	Impostos e Contribuições a Recolher
Com Restrição (Notas 3b e 8b)	57	28	Outras Obrigações
Outros Créditos	181	9	Recursos de Entidade Pública Nacional (Nota 8)
Adiantamentos Diversos (Nota 4)	181	9	
NÃO CIRCULANTE	138	149	NÃO CIRCULANTE
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16	24	Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 9a)
Depósitos Judiciais (Nota 9a)	16	24	
IMOBILIZADO (Nota 5)	122	125	PATRIMÔNIO SOCIAL
Imobilizado	273	255	Superávit Acumulado
Depreciação Acumulada	(151)	(130)	
TOTAL	1.903	2.314	TOTAL
			1.903
			2.314

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais			
Exercícios findos em 31 de dezembro				Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013	2012		2013	2012		2013
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	5.307	4.680	Superávit Ajustado	156	1	Superávit do Exercício	21
Receitas de Doações (Nota 9d)	5.306	4.680	Ajustes ao Superávit do Exercício	21	18	Depreciações e Amortizações	21
Receitas Financeiras - Fundo Próprio	1	-	Depreciações e Amortizações	21	19	Superávit Ajustado	177
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	5.307	4.680	Redução/Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(164)	89	Aumento/Redução em Outras Obrigações	34
DESPESAS OPERACIONAIS	5.151	4.679	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	47	64	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	
Pessoal e Encargos Sociais	989	881	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(18)	(57)	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(18)
Serviços Prestados (Nota 9b)	2.590	2.315	Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	29	7	Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	29
Transportes, Viagens e Estádias	157	158	Início do Período	28	21	Fim do Período	57
Manutenção de Atletas	277	243	Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	29	7		
Impostos, Taxas e Contribuições	34	60					
Cursos e Treinamentos	16	35					
Jogos e Competições	12	88					
Materiais de Expediente	24	63					
Aquisição e Manutenção de Bens	89	171					
Contrapartida de Projetos	186	150					
Marketing	80	55					
Auditoria e Publicações de Balanço	60	43					
Seguro Pessoal	76	68					
Outras Despesas Operacionais (Nota 9c)	561	349					
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	156	1					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Milhares de Reais			
	Superávit Acumulado		
	2013	2012	
Saldo em 31.12.2011		3	
Superávit do exercício		1	
Saldo em 31.12.2012		4	
Superávit do exercício		156	
Saldo em 31.12.2013		160	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

- CONTEXTO OPERACIONAL**
A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de assessoria, organização e manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação. A Associação conta com recursos provenientes da Fundação Bradesco para realizar suas atividades. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Diretoria em 29 de janeiro de 2014.
- RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, associados aos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis a entidade sem finalidade de lucros. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. Para melhor apresentação e comparabilidade das informações relativas aos projetos sociais, vide Nota explicativa 8b, os saldos estão sendo incluídos nas demonstrações contábeis e não somente controlados em contas de compensação. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir.
2.1) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.
2.2) Caixa e equivalentes de caixa
Recursos sem restrição
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.
Recursos com restrição
Os valores apresentados nesta rubrica referem-se aos recursos disponibilizados, por meio dos convênios públicos firmados entre a ADC Bradesco e os respectivos órgãos competentes. Tais recursos são aplicados somente nas atividades definidas nos contratos de convênio.
2.3) Imobilizado
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. Vide taxas informadas na Nota 5.
2.4) Auração do superávit/déficit
Auração de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na auração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
2.5) Provisões e passivos contingentes
a) O reconhecimento das provisões é efetuado de acordo com os critérios abaixo:
• Provisões são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
b) Os passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente uma vez que são considerados de perda possível. Não há passivos contingentes relevantes.
3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
a) Recursos sem restrição

4) **OUTROS CRÉDITOS**
Outros Créditos no montante de R\$ 181 (2012 - R\$ 9), referem-se a adiantamento antecipado a fornecedor para aquisição de um Tablado Elástico para Ginástica no valor de R\$ 176 e Adiantamento de férias no valor de R\$ 5.

5) **IMOBILIZADO**
Demonstrado ao custo de aquisição, assim representado:

	Em 31 de dezembro				
	Taxa (média de depreciação (a.a. %))	Custo	Aquisição	Depreciação	2013
Imobilizado de uso:					
Móveis utensílios e instalações	10	121	5	(88)	38
Sistemas de comunicações	20	29	4	(19)	14
Equipamentos de computação	20	105	9	(44)	70
Total em 31 de dezembro de 2013		255	18	151	122
Total em 31 de dezembro de 2012					125

6) **PATRIMÔNIO SOCIAL**
O patrimônio social é composto dos superávits/déficits de exercícios anteriores, sendo empregados integralmente nos seus objetivos sociais mencionados na Nota 1.

7) **ASPECTOS FISCAIS**
A Associação, na condição de instituição com fins sociais, recreativos e culturais, goza da isenção tributária no que se refere ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, tendo em vista o disposto § 1º do art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. Os demais impostos e contribuições fiscais e previdenciárias, tais como impostos sobre prestação de serviços, encargos sociais tributários sobre folha de pagamento, dentre outros, estão sendo apurados e recolhidos em conformidade com a legislação vigente.

8) **PROJETOS SOCIAIS**
a) A Associação vem celebrando convênios com Entidades Públicas, com o objetivo de executar seu programa "Núcleo de Formação de Vôlei e Basquete", conforme planos de trabalhos elaborados por esta Associação, e aprovados pelas Entidades Públicas. No exercício de 2013, foram liberados recursos e depositados à conta de dotação consignada, para sua implementação, o montante de R\$ 5.045 (2012 - R\$ 6.057), que somado ao saldo remanescente do exercício anterior no valor de R\$ 2.126, e das receitas de aplicações financeiras no período no valor de R\$ 47, perfazem um total de R\$ 7.220, dos quais foram utilizados no exercício de 2013 o montante de R\$ 5.693.
b) O saldo remanescente dos recursos recebidos e não utilizados no valor de R\$ 1.527 (2012 - R\$ 2.128), em conformidade com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1409, são demonstrados no corpo do Balanço Patrimonial, na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa - Recursos com Restrições" (Ativo) e "Recursos de Entidade Pública Nacional" (Passivo).

9) **OUTRAS INFORMAÇÕES**
a) **Depósitos judiciais e provisão trabalhista**
Os depósitos judiciais referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados, sendo o mesmo valor provisionado como passivo trabalhista, considerando a efetiva perspectiva de perda destes processos, no montante de R\$ 16 (2012 - R\$ 24).
b) **Serviços prestados**
As despesas com Serviços de Terceiros no montante de R\$ 2.590 (2012 - R\$ 2.315), referem-se à Comissão Técnica Esportiva no valor de R\$ 2.090 (2012 - R\$ 1.895) e Serviços de Consultoria e Assessoria (Projetos Sociais) no valor de R\$ 500 (2012 - R\$ 420).
c) **Outras despesas operacionais**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Processos trabalhistas	195	138
Locação de piso esportivo	138	-
Paisagismo	66	-
Locação de quadra esportiva	73	-
Seguro cento esportivo	-	60
Uniformes	-	40
Comunicação	9	15
Despesas financeiras	3	4
Outros gastos	77	92
Total	561	349

d) **Receitas de doações**
As receitas no valor de R\$ 5.306 referem-se a doações efetuadas pela Fundação Bradesco (2012 - R\$ 4.680).

DIRETORIA		
Diretora-Presidente	Diretores	
Denise Aguiar Alvarez	José Luiz Rodrigues Bueno	
	João Sabino	
	João Arnaldo Guyoti	
Paulo Roberto Grecco - Contador - CRC - 1SP150074/O-9		

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista
Osasco - SP
Introdução
Revisamos o balanço patrimonial da ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista ("Entidade"), em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.
Alcance da revisão
Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações contábeis apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está

limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 04 de abril de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0